

OPINIÃO



“Podemos cortar as emissões pela metade se domarmos o desmatamento.”
Joaquim Levy
 EX-MINISTRO DA FAZENDA
 Sobre Amazônia e políticas ambientais

“Em quase todos os países, o povo prioriza fontes confiáveis.”
Nic Newman
 PESQUISADOR DO INSTITUTO REUTERS
 Sobre crescimento da confiança na imprensa



Permitir que o eleitor reflita mais antes de decidir seu voto

Paulo Ricardo Diniz Filho
 Doutor em ciências sociais e bacharel em relações internacionais e administração pública

A eleição já começou, e isso pode ser bom

É comum dizer, no ano anterior às eleições gerais, que “a eleição já começou” – especialmente quando se percebe a movimentação de praxe da classe política. A despeito dessa tradição, 2021 se destaca por ser cenário de negociações adiantadas e consolidadas tendo em vista o pleito nacional do ano que vem. Em 2018, o cenário foi bem diferente: um dos aspectos que mais contribuíram para a vitória de Jair Bolsonaro na última eleição, e que geralmente não é lembrado, foi a demora dos demais concorrentes ao Planalto para assumir suas candidaturas e dar início às respectivas campanhas. Mesmo com pe-

quena expressão nas primeiras pesquisas, Bolsonaro brilhou por muito tempo sozinho, como opção concreta para um eleitorado que buscava por novidades. Lula, por sua vez, teimou em posar como candidato por meses a fio, mesmo sem expectativa de sair da prisão no curto prazo. Diminuindo a exposição de Fernando Haddad e o peso político deste, o que Lula buscava, na verdade, era manter seu protagonismo na esquerda: enquanto perdurasse esperanças quanto à sua candidatura, outros partidos e candidatos continuariam em compasso de espera. As demais forças políticas tra-

dicionais, do PSDB ao MDB, se perderam em cálculos e elucubrações sem fim, aderindo tarde e de forma fragmentária à corrida presidencial. Agora o cenário é outro, pois Lula e Jair Bolsonaro já trabalham como se no segundo turno estivessem: não só estão certos de suas candidaturas, como também desconsideram os demais adversários. Buscam uma polarização que acreditem ser benéfica para seus respectivos discursos, e assim atacam suas torcidas há meses.

Ciro Gomes também age como se estivesse em plena campanha – inclusive, tendo adotado esse ritmo ainda em 2020. Difícil encon-

trar um programa de entrevistas que não o tenha recebido ao menos uma vez nos últimos meses. Resta saber se, desta feita, guardará seu temperamento explosivo em lugar de difícil acesso durante o segundo semestre de 2022. Luciano Huck, que em 2018 prote-

lou, e muito, a sua desistência a se candidatar, dessa vez tomou sua decisão mais cedo: já oficializou a desistência da corrida presidencial, deixando um vácuo no chamado “centro” da política brasileira. É fato que grandes forças da política nacional ainda estão longe de assumir postura definida, mas os principais personagens com carisma e histórico de exposição pa-

ra disputar a Presidência já definiram seus rumos. A tendência é, portanto, que Bolsonaro, Lula e

Ciro disputem entre si o apoio – oficial ou não – de partidos como o PSDB, o MDB, assim como de grandes blocos de deputados de centro.

Uma eleição que se propõe com tamanha antecedência deve permitir que o eleitor reflita mais antes de decidir sobre seu voto, o que é sempre positivo. No mesmo sentido, o choque que Lula e Bolsonaro já protagonizam pode vir a desgastar o público, dada a intensidade e longa duração; nesse caso, ambos sairiam perdendo.

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social de BH

Marcelo de Souza e Silva
 Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH)

CDL-BH: 61 anos a serviço da cidade

Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), 2020 era para ter sido um ano de muitas comemorações. Afinal, completamos a significativa marca de 60 anos de vida. Seis décadas de muita história contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico e social de Belo Horizonte. No entanto, fomos surpreendidos no ano passado por algo que assombrou o mundo: a pandemia do coronavírus. O ano de celebrações deu lugar ao momento de enfrentar o maior desafio de nossas vidas. Desde o início da pandemia, compreendemos a gravidade da situação

e definimos um rumo para a CDL-BH agir diante da tragédia: ajudar a salvar vidas, preservar empresas e manter empregos. Este foi o tripé em que nos apoiamos para promover uma série de ações e projetos, que ao mesmo tempo demonstrava o cuidado com a vida humana juntamente com a luta pela sobrevivência do sonho de empreendedores e o emprego de trabalhadores. Além de trabalharmos pelo setor de comércio e serviços – responsável por 72% do PIB da economia da capital e gerador de mais de 1 milhão de empregos –, atuamos em diversas frentes para proteger e defender a nossa população dos ris-

cos da pandemia. Lutamos pelo acesso mais fácil ao crédito. Realizamos a campanha Juro Zero, que ajudou o sistema financeiro a reduzir os juros. Oferecemos gratuitamente centenas de consultorias para que os empreendedores se adaptassem aos novos tempos. Ampliamos convênios para reduzir os custos das empresas. Fizemos novas parcerias para oferecer mais serviços e vantagens para os nossos associados. Além disso, fomos uma voz extremamente ativa para defender o setor de comércio e serviços junto a todas as esferas do poder público. Mas a CDL-BH fez mais. As ações para auxiliar na sobrevivência

das empresas andaram lado a lado com as iniciativas para preservar a vida das pessoas. A primeira campanha de prevenção ao coronavírus na cidade foi realizada pela CDL-BH. A entidade disponibilizou álcool em gel e túneis de desinfecção nas estações do transporte coletivo.

Travamos uma árdua batalha para que a prefeitura pudesse abrir mais leitos para o tratamento da doença. Realizamos várias campanhas educativas conscientizando as pessoas sobre os procedimentos de prevenção. Incentivamos lojistas a adotarem os protocolos sanitários. Doamos equipamentos para o tratamento da Covid-19 para vários hospitais de BH e ci-

dades vizinhas. Enfim, com ações concretas, comprovamos que é possível cuidar da saúde das pessoas e da saúde da economia ao mesmo tempo.

A crise ainda não passou. A pandemia continua. Temos na vacina a esperança de que poderemos enfrentar esse inimigo tão indecifrável. Por isso, a nossa responsabilidade permanece, assim como o dever de estar ao lado de todos que sonham por um recomeço com dias melhores. Hoje, ao completarmos 61 anos de vida, reafirmamos nosso compromisso de fazer de Belo Horizonte o melhor lugar para empreender e viver.

L.EITOR

 **E-MAIL**
 opiniao@otempo.com.br

Terceira via

 **Paulo Panossian**
 O economista Eduardo Giannetti, em recente entrevista, defendeu a construção de uma candidatura por “partidos democráticos progressistas”! Com muita propriedade, Gian-

netti diz que essa provável polarização entre candidatos como Jair Bolsonaro e Lula é preocupante, já que divide o país. Aliás, demagogos e populistas, Lula e Bolsonaro, infelizmente, gostam do confronto, desprezam unir a nação e promovem o “nós contra eles”. Nesse sentido, ur-

ge que se materialize essa sugestão de Giannetti, de se buscar um candidato democrático para se opor a Bolsonaro e Lula. Precisamos de um bom candidato de consenso, que, diferente do atual, se preocupe com o desenvolvimento econômico e social do país. E bons nomes existem.

Crise hídrica

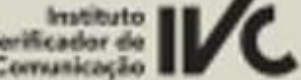
 **Carlos Hashimoto**
 O mais importante é cobrar das operadoras de energia a utilizar mais racionalmente a água armazenada nos períodos chuvosos, dando mais transparência nos dados operacionais.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
 Fone (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br
 comercial@otempo.com.br
 grafica@otempo.com.br
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
 Segunda a sábado: **R\$ 6** Domingo: **R\$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
 France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
 0800-7034001 (interior)
 (31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
 Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
 Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
 atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
 Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br


PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
 (consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R\$ 936,00 à vista ou:	R\$ 494,00 à vista ou:
2 X R\$ 468,00	2 X R\$ 247,00
3 X R\$ 312,00	3 X R\$ 164,67
4 X R\$ 234,00	
5 X R\$ 187,20	
6 X R\$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
 Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
 São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone: (11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu-nicacaosp.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
 Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
 SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br